



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Fernanda Moreti	Professora	Núcleo de Educação Infantil Camila Cristina Nascimento Campos.
Gislaine de Almeida Sossolote	Professora	Núcleo de Educação Infantil “Camila Cristina Nascimento Campos”.
Ariela Leite Vilani Fontes	Professora	Núcleo de Educação Infantil Camila Cristina Nascimento Campos
Graziela Campos Martins	Professora	Núcleo de Educação Infantil Camila Cristina Nascimento Campos
Virgínia de Souza Borella de Lima	Coordenadora Pedagógica	Núcleo de Educação Infantil Camila Cristina Nascimento Campos

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE: Para a melhor organização do trabalho a professora Ariela será responsável em elaborar o plano, aplicar o projeto com a turma (atividades com kit Lego Bricks), a professora Fernanda em elaborar o plano, participar da roda de conversa sobre deficiência visual, auxiliar na descrição das fotos, a professora Gislaine em elaborar o plano, formatação, organizar as fotos e registro, a professora Graziela em apoiar na elaboração, formatação, e organização das fotos e registro e a coordenadora Virgínia em apoiar na elaboração do projeto, formatação, e organização do espaço e recursos para execução do plano, acompanhamento da aplicação das atividades, providenciar a solicitação da autorização de uso de imagem.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks** está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.



2 – Título do PIE: A utilização de atividades lúdicas como ferramenta para o desenvolvimento tátil na educação infantil.

3 - Descrição do Contexto

O plano de intervenção estratégico PIE foi elaborado para atender as turmas de Educação Infantil e Complementação Educacional - Educação compensatória (período Integral/ parcial) do Núcleo de Educação Infantil Camila Cristina Nascimento Campos, e visa auxiliar nas aprendizagens do desenvolvimento tátil, ampliar autonomia e coordenação motora, promover interações e inclusão de alunos videntes e não videntes.

O Núcleo de Educação Infantil "Nei Camila " é uma unidade escolar pública de Ensino Infantil localizada no bairro João Paulo II, no município de Garça, interior de São Paulo. Os estudantes da escola têm idades entre 2 a 6 anos, não temos casos confirmados por diagnóstico de crianças com deficiência ou distúrbio, porém as dificuldades ou desafios de aprendizagem se fazem presente no ambiente escolar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil norteia a abordagem pedagógica dos professores, tem como base valorização da experiência e o desenvolvimento integral da criança, centrada em seus direitos de aprendizagem e em campos de experiência. O objetivo é promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas e comunicativas por meio de interações e brincadeiras.

Em sua área externa possui um parque infantil, gramado, uma área verde com árvores de flores e frutas e um espaço com lousa para tinta. Na área interna, uma brinquedoteca, uma sala com mesas e cadeiras e TV, três salas de referência, que atende quatro turmas, sala dos professores, banheiros, cozinha, refeitório, sala da gestão escolar e uma lavanderia pequena.

O quadro funcional do Núcleo é constituído por: gestores, corpo docente, pajem, merendeira, e serviços gerais.



4 - Tema

A inclusão das crianças com ou sem deficiência na rede regular de ensino traz novos desafios nas aprendizagens durante o processo de adaptação escolar, desenvolvimento das interações, autonomia e coordenação motora.

A construção do conhecimento através de projetos contextualiza as vivências do estudante com o processo de aprendizagem e está alinhado com a abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), visto que tem como ponto de partida o contexto real das crianças, tornando dessa forma a criança um ser ativo durante o seu processo de aprendizagem.

Ao profissional mediador, cabe sempre se atualizar procurando recursos para incentivar o avanço individual e coletivo dos alunos. Sendo assim, o estudante da Educação Infantil envolvidos nesse projeto aprenderá de forma lúdica como, partilhar e compartilhar conhecimentos em brincadeiras, rodas de conversas, jogos e atividades de rotina escolar, promovendo a inclusão de todos em experiências sensoriais para o desenvolvimento tátil, experiências comunicativas e discursivas, favorecendo o desenvolvimento das habilidades e capacidades perceptivas e motoras do indivíduo, assim como enriquecimento do vocabulário.

Portanto, pensando na educação inclusiva, as atividades lúdicas são de extrema importância para a participação, acesso aos espaços e ao conhecimento. A exploração do Lego Braille Bricks, se torna uma ferramenta que promove atividades significativas, acessíveis e inclusivas, favorecendo o desenvolvimento dos estudantes.

Na integração do lúdico a aprendizagem, o brincar simbólico cria memórias ao construir com peças de empilhar e encaixar (casas, pontes, carros), e na exploração remanescente, onde o adulto auxilia na experiência de brincar de boneca e casinha (vestir, calçar, dar banho, escovar os dentes, preparar alimentos) essas atividades fazem referência à autonomia, sendo fundamentais para o cotidiano e o desenvolvimento dos cuidados de higiene e independência da criança.

Já a manipulação através do toque auxilia na compreensão do peso, textura, forma, percepção de relevo e construção mental. Com isso, atividades habilidades individuais. Isso permite que a criança, com ou sem deficiência, desafie-se, divirta-se e interaja no ambiente escolar.



É fundamental conhecer os estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem, sempre buscando caminhos alternativos que incluam as crianças, partindo de suas necessidades individuais e também coletivas.

5 - Objetivos

5.1 Geral:

- Promover a participação ativa e significativa de todos os estudantes, com ou sem deficiência, em atividades que valorizem suas diferenças e potencializam o desenvolvimento integral, por meio de experiências lúdicas, sensoriais e inclusivas.

5.2 Específicos :

- Ajudar o aluno com deficiência visual a compreender o mundo ao seu redor através do toque e das atividades práticas.
- Incentivar o desenvolvimento da criatividade, interação, convivência, e empatia entre alunos com ou sem deficiência por meio das atividades de rotina.
- Promover a autonomia nos cuidados pessoais de higiene e alimentação, locomoção nos espaços escolares.
- Desenvolver habilidades motoras e táteis.
- Ampliar gradativamente concentração, memória, lateralidade, comunicação.

6. Habilidades e Competências da BNCC

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.



(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03ETO7) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

(EIO3ETO1) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

7 – Conteúdo Programático

- Brincar com elementos da natureza;
- Criar desenhos em relevo com diferentes materiais para tatear;
- Caixa sensorial com material que emite sons diferentes;
- Estimular o reconhecimento tátil com atividades de textura;
- Apresentar o kit para criar desenhos com peças;
- Apresentar as letras iniciais dos nomes das crianças com o Lego Bricks;
- Formar palavras com o uso do Lego Braille Bricks;
- Treinar a representação letra inicial do nome em Braille e com materiais diversos em diversos relevos.

8 - Recursos didáticos

- Materiais não estruturados ou reciclagem para estimulação tátil;
- Tabuleiro de figuras geométricas em madeira;
- Jogo da memória tátil em madeira;
- Alinhavos;
- Caixa sensorial;
- Kit Lego Braille Bricks;
- Materiais com texturas diversas;
- Caixa de som;



- Notebook ou Celular com acesso a internet.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

Levando em consideração a faixa etária, as propostas de atividades contidas nesse projeto serão ministradas no horário de funcionamento do ensino compensatório da turma multisseriada Pré I e II, período da manhã, na qual a professora Ariela desenvolverá as etapas do projeto.

Tendo a sala de atividades como referência, convidará os alunos para uma roda de conversa sobre deficiência visual. Deixará que os alunos coloquem suas percepções prévias. Em seguida, explicará de forma breve sobre a deficiência visual. Nesse mesmo dia, pedirá que os alunos se dirijam para a parte externa da escola e então, organizará as crianças em grupos e disponibilizará sucatas e materiais não estruturados para que as crianças possam manusear e explorar de forma livre.

Dando continuidade ao projeto, após os alunos já terem realizado a exploração de materiais diversos, com texturas, formas e pesos diferentes, apresentará na sala de atividades, onde os alunos estão organizados em grupos e nas mesinhas, o material do Lego Bricks, permitindo que explorem suas formas, estruturas e encaixes. A todo momento, a professora observará como os alunos realizará a exploração do material, incentivando aqueles que não estão participando da proposta, a participar.

Em outro momento, a atividade com o uso do kit Lego Braille Bricks, será dirigida. A professora responsável, explicará que as crianças deverão utilizar as peças do Lego Braille Bricks, com o objetivo de formar seu primeiro nome. A exploração permitirá que as crianças reconheçam as letras do seu nome, além de explorarem as cores e relevo do material.

Como finalização do projeto, na sala de atividades, em grupos de quatro alunos, iniciará cantando a música "As vogais", disponível na plataforma digital *youtube*, através do link <https://www.youtube.com/watch?v=cPkNTjvFM24&t=24>. Após alguns momentos de exploração da música, será proposto que os alunos organizem o material do Lego Braille Bricks em sequência alfabética, selecionando em seguida as vogais, com o objetivo de reconhecer e identificar as vogais.



Em outros momentos, serão retomadas e oferecidos o kit Lego Braille Bricks, este que é uma ferramenta de suma importância, visto que é um material rico de exploração e inclusão, o qual favorece o desenvolvimento e envolvimento dos alunos nas propostas, sejam eles com deficiência visual ou videntes.

10 - Avaliação

A avaliação será contínua e processual, observando a participação ativa das crianças, sua interação com os materiais e a evolução no reconhecimento das letras do nome e no uso do kit Lego Braille. Serão feitos registros de fotos e escrita dos relatos mais importantes realizados pelas crianças durante as atividades.

11 - Cronograma

O projeto terá duração de um mês, tendo como mês de referência o mês de junho, com duas horas por semana para trabalhar o tema.

A realização das atividades será dividida da seguinte forma:

Na primeira semana: Dividir a função de cada membro na elaboração do projeto; organizar e separar os materiais que serão utilizados; providenciar ou verificar autorização de uso da imagem.

Segunda semana: Roda de conversa sobre deficiência visual, apresentação de vídeos YouTube curtos de atividades com Lego Braille Bricks, imagens impressas sobre o Braille e o kit Lego Braille Bricks Brink, explicando o formato e a representação das peças.

Terceira semana: atividades com jogos da memória tátil, tabuleiro de figuras geométricas, materiais não estruturados para estimulação tátil.

Quarta semana: atividade de manuseio e escrita do nome usando o material do kit Lego Braille Bricks.

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Site institucional. Disponível em: <https://www.fundacaodorina.org.br>. Acesso em: 03 jun. 2025.



FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. *Lego Braille Bricks – 1º semestre 2025: 3º encontro síncrono*. Participação de: KÁTIA FONSECA; ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN. YouTube, 9 maio 2025. 2h05min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JpZe6ptn4r8>. Acesso em: 9 jun.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2000.

SCHEER, Claudia. Apostila de audiodescrição. Oficina de capacitação de professores, 2020. 20 páginas. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>. Acesso em: 06 de junho de 2025.

13- Registro da execução de uma ou mais etapas

Projeto: "A utilização de atividades lúdicas como ferramenta para o desenvolvimento tátil na educação infantil."

Iniciamos o desenvolvimento do projeto utilizando o uso do kit Lego Braille Bricks com uma roda de conversa. A proposta foi iniciada com uma roda de conversa na brinquedoteca. Explicamos que era dia de aprender algo muito importante, que envolveria crianças que não enxergam ou enxergam muito pouco, pessoas que tem baixa visão ou cegueira.

A professora Ariela deu início usando como exemplo o uso dos óculos pelas professoras, nesse momento o aluno comentou: "Tem que usar o óculos de vidro para enxergar!", a professora explicou a função do óculos completando a observação da criança. Em seguida perguntou se eles conheciam ou já tinham visto alguém cego, nesse momento os alunos relataram que tem um colega na escola Samira, que frequentam no período da tarde e que ele usa bengala. Aproveitamos a fala e perguntamos como as pessoas cegas aprendem a andar nos ambientes como a escola? Uma criança respondeu: De cadeira de rodas, complementando a fala, voltamos ao uso da bengala e explicamos as etapas anteriores onde se tem auxílio da pessoa vidente para apresentar o ambiente, através da fala, descrevendo e guiando com o apoio do braço. Explicamos, que tem pessoas que nascem cegas, já



outras perdem a visão por motivo de doença ou acidente... Essas pessoas usam o sentido do tato ou tátil, as mãos são a forma de ver, ler e escrever o mundo.

Questionamos como as crianças que enxergam poderiam ajudar um colega cego na escola, a primeira resposta foi: "chamar pra brincar", "ajudar ele a andar para não tropeçar nas coisas", "Ler a história pra ele", "não falar que ele feio por ser diferente" e "todos somos diferentes". Complementamos a fala, dizendo que também tem histórias em áudio e livros em Braille.

O próximo assunto era como as crianças cegas aprendem a ler e escrever, nesse momento apresentamos as fotos impressas do material lego, e escrita em braille para manusear durante a conversa.

Assistimos um vídeo de uma criança usando o material Lego Braille Bricks para aprender a localização dos ambientes da escola (mapa mental). E outro de atividades com letras.

Uso do kit Lego Braille Bricks para explorar e escrever o nome.

Dando continuidade a proposta, após o vídeo dividimos a turma em dois grupos, enquanto um grupo ficou nas atividades do parque acompanhado das funcionárias, o outro foi para sala realizar atividade de escrita do nome da turma.

O primeiro grupo escolheu fazer um nome por vez e todos ajudavam a encontrar as peças. O segundo grupo escolheu cada criança para encontrar a letra do seu nome, e emprestar o que faltava do colega, o primeiro grupo recebeu orientação da professora Fernanda e o segundo da professora Ariela, a Diretora da escola Luana auxiliou no registro das fotos.

As crianças e nós professores nós divertimos muito com a empolgação dos alunos em encontrar as peças, ajudar o colega e ir no outro grupo trocar peças.

Ficamos impressionadas com a facilidade das crianças em compreender o que era para fazer, a agilidade em manusear o material, a alegria no rosto e a comemoração a cada nome que era escrito, os alunos que em sala apresentavam comportamento de desatenção e agitação, acompanharam a atividade com empenho e dedicação. Entre os comentários na atividade estão: "mais eu vejo direitinho, não é só pra quem não enxerga?", "A letra E tem o número 5, é a minha idade pô"; "Essa peça amarela tem uma flecha igual ao teclado do celular". Entre outras frases e comentários.

Deixamos os minutos finais para que eles pudessem explorar a criatividade e manusear livremente, construindo e desconstruindo com as peças do kit. Foi um sucesso.

Abaixo algumas imagens do manuseio e exploração do kit Lego Braille Bricks.



Audiodescrição: imagem 1

Na fotografia 1, temos quatro crianças, uma aparece apenas os braços, utilizando uma blusa na cor rosa, as quatro estão em volta de uma mesa com o tampo na cor rosa claro. Três dessas crianças têm montinhos a sua frente das peças do Lego Braille Bricks e estão formando seus nomes. A criança vestida de moletom verde, com mangas na cor cinza, já montou seu nome. No centro da mesa também está à placa na placa com o nome de uma das crianças da turma montado.



Audiodescrição imagem 2

Na fotografia 2, temos quatro crianças, uma aparece apenas os braços, utilizando uma blusa listrada de branco e rosa, as quatro estão em volta de uma mesa com o tampo na cor rosa claro. Uma criança está com uma peça na mão, comparando com as peças que estão impressas em uma placa ilustrada do material. O papel com as peças impressas está sendo segurado por uma outra criança. Também se observa a placa cinza, onde a criança já montou nomes dos colegas da sala. Na imagem, também aparece uma criança de costas, com uma camiseta vermelha, manuseando as peças do Lego Braille Bricks dentro de um recipiente branco.



Audiodescrição imagem 3

Na fotografia 3, vemos as mãos de quatro crianças, em cima de uma mesa com tampo rosa, formando seus nomes com o material do Lego Braille Bricks em cima da placa cinza, que está no centro da mesa. Sobre a mesa também têm algumas peças espalhadas do material Lego Braille Bricks.